

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

**Relatoria:** ELZIENNE FERNANDES LIMEIRA DA SILVA MARQUES  
ROSELAINÉ CLEMENTINO DA SILVA

**Autores:** MIRIAN MARQUES VIEIRA  
VICTOR HUGO DOS SANTOS SILVA  
ANA PAULA DE OLIVEIRA COUTINHO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares, que incluem as síndromes coronarianas, compõem a principal causa de morbidade e mortalidade no Brasil representando cerca de 300 mil a 400 mil casos anuais de infarto. O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é especialmente preocupante, pois envolve a morte de tecido do músculo cardíaco, causando várias repercussões hemodinâmicas levando à morte em muitos casos. No entanto, as chances de sobrevivência aumentam significativamente quando há um atendimento especializado para avaliação do quadro e a instalação de um tratamento precoce. Nesse contexto, entra a atuação da enfermagem, cujo instrumento de trabalho é o cuidar, sendo essencial no tratamento e recuperação desses pacientes. **OBJETIVOS:** Descrever a importância da assistência de enfermagem diante de um paciente com Infarto agudo do miocárdio destacando a priorização da intervenção precoce para o aumento da sobrevivência. **RELATO DE CASO:** J.S.L., 71 anos, sexo masculino, aposentado, natural de Pirpirituba/PB com antecedentes pessoais de Hipertensão e Diabetes, deu entrada na UPA Oceania no dia 09 de abril de 2014 com queixa de dor precordial irradiando para a região cervical iniciada subitamente. O mesmo encontrando-se consciente, orientado, hipotenso, eupneico com respiração e diurese espontânea, sudoreico, pele fria e úmida, deambulando com apoio. Apresenta os seguintes sinais vitais: Pressão arterial: 166x 88 mmHg, FR: 20 irpm, FC: 53 bpm e glicemia: 296 mg/dl. Com a hipótese diagnóstica de síndrome coronariana aguda (SCA) foram tomadas as seguintes condutas: Posicionamento do paciente em semi-Fowler mantido em repouso absoluto nas primeiras 12 horas, manter dieta zero nas primeiras horas, monitorização hemodinâmica, oxigênio suplementar sob cateter, acesso venoso calibroso, realização de ECG, solicitação de enzimas cardíacas, administração de medicamentos conforme protocolo de IAM. Após o resultado do eletrocardiograma que evidenciou IAM com supra desnivelamento de ST nas derivações DII, DIII, AVF e as enzimas cardíacas mostrando um aumento significativo, mioglobina 395 ng/ml e troponina de <0,05 ng/ml, o paciente foi trombolizado, seguiu sem queixas até o momento, e foi encaminhado para um Hospital de referência. **CONCLUSÃO:** O estudo vislumbrou sobre a necessidade de uma assistência especializada no IAM, tornando relevante a atuação da enfermagem, já que esta é responsável em executar as ações intrínsecas ao processo de cuidar junto às áreas correlacionadas à assistência.